

O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.

O Boletim Bibliográfico do Cenedom é destinado à difusão regular das publicações sobre museologia e o campo museal, que compõem a biblioteca do Cenedom.

Dúvidas ou sugestões, envie um email para [cenedom@museus.gov.br](mailto:cenedom@museus.gov.br)

novidades • destaques • conheça +

# Boletim Bibliográfico



Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia



Nº 24 / Junho e Julho 2014

## Coleção MUSEU, MEMÓRIA E CIDADANIA

A coleção Museu, Memória e Cidadania integra o programa editorial do Ibram e visa à publicação de teses, dissertações, ensaios e pesquisas que tratem de questões museológicas e das relações entre museus e sociedade. Dessa forma, trabalhos produzidos em programas de pós-graduação de museologia, história, antropologia e demais disciplinas das ciências humanas já foram publicados na coleção, sempre em diálogo com os temas museológicos. Ao todo, a coleção Museu, Memória e Cidadania, conta com onze volumes, sendo o livro *Memórias da dor* a sua mais recente publicação.

Coordenação de Pesquisa e Inovação Museal/DPMUS/IBRAM

## Destaques

### MEMÓRIAS DA DOR: coleções e narrativas sobre o Holocausto

LERNER, Kátia. **Memória da dor**: coleções e narrativas sobre o Holocausto. Rio de Janeiro: IBRAM, 2013. 343p.

(Coleção Museu, Memória e Cidadania; 11).

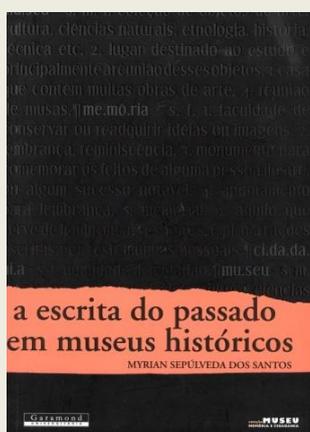


Trata-se de um minucioso trabalho de pesquisa que teve como objeto de estudo as coleções da Fundação Shoah, Instituição fundada por Steven Spielberg em 1994 com o objetivo de coletar depoimentos dos sobreviventes do Holocausto. Em sua obra, a autora permite uma profunda reflexão acerca dos movimentos de significações e ressignificações dos sistemas de valores presentes na sociedade e nos leva a questionar a própria imutabilidade de tais sistemas.

Conheça +

---

## A ESCRITA DO PASSADO EM MUSEUS HISTÓRICOS



SANTOS, Myrian S. **A escrita do passado em museus históricos**. Rio de Janeiro: Garamond: IPHAN, 2006. 142 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 1)

A obra apresenta uma reflexão sobre a história de dois grandes museus brasileiros: o Museu Histórico Nacional e o Museu Imperial. Descreve e analisa os processos históricos e sociais de sua formação, as redes de relações em que estavam inseridos os diversos agentes responsáveis por sua formação, manutenção e transformação ao longo do século XX.

---

## ANTROPOLOGIA DOS OBJETOS: coleções, museus e patrimônios

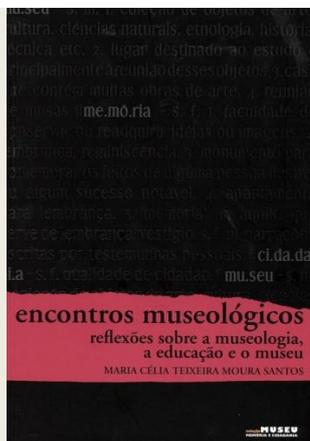


GONÇALVES, J. R. S. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007. 251 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 2)

Os textos reunidos neste livro interligam tópicos diversos, como: teorias antropológicas e objetos materiais; museus etnográficos e virtualidade; museus e experiência urbana; museu e identidade nacional; concepções de patrimônio cultural; sistemas culinários como patrimônios culturais etc. A obra resulta de um trabalho sistemático de reflexão sobre os significados que podem assumir os objetos materiais da vida social e cultural.

---

## ENCONTROS MUSEOLÓGICOS: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu

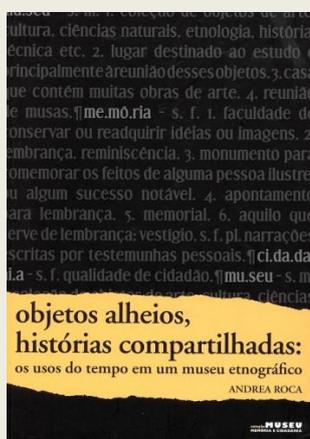


SANTOS, M. C. T. M. **Encontros Museológicos: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu.** Rio de Janeiro: IPHAN, 2008, 255 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 4)

Encontros museológicos – reflexões sobre Museologia, a Educação e o museu reúne textos de Maria Célia Santos, escritos entre 1999 e 2006, apresentados em seminários, encontros e outros eventos. Todos versam sobre temas museológicos contemporâneos: relação museu – educação; nova museologia; a função social dos museus; museus, patrimônios e qualidade de vida; o papel dos museus universitários entre outros.

---

## OBJETOS ALHEIOS, HISTÓRIAS COMPARTILHADAS: os usos do tempo em um museu etnográfico



ROCA, A. **Objetos alheios, histórias compartilhadas: os usos do tempo em um museu etnográfico.** Rio de Janeiro: IPHAN, 2008, 237 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 5)

Em sua obra além de lidar com a noção de tempo numa perspectiva cultural, Andrea Roca desenvolve uma narrativa capaz de capturar e seduzir o leitor, fazendo-o perder a noção de tempo. Sua pesquisa toma como ponto de partida a trajetória do Museu Etnográfico Ruan Batista Ambrosse, instituição que desempenhou um papel de relevância no nascimento da antropologia como disciplina científica na Argentina.

---

## MORADAS DA MEMÓRIA: uma história social da casa-museu de Gilberto Freyre



RIBEIRO, R. A. **Moradas da memória: uma história social da casa-museu de Gilberto Freyre.** Brasília: IPHAN, 2008. 175 p (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 6)

A obra “Morada da memória” adota como ponto de partida a “morte e o sepultamento de Gilberto Freyre”, articula os encaminhamentos do processo de tombamento de sua casa com sua produção literária, debruçando-se sobre as coleções, a casa e o “jardim ecológico”.

---

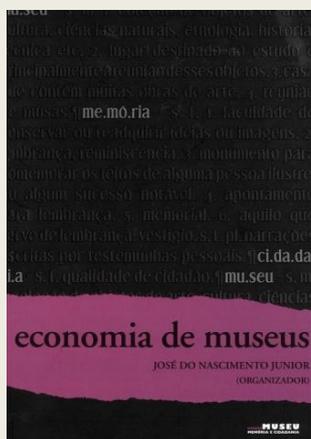
## A IMAGINAÇÃO MUSEAL: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro



CHAGAS, M. S. **A imaginação museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro.** Brasília: IBRAM, 2009. 257 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 7)

Em “A imaginação museal”, Mário Chagas apresenta um estudo sobre três importantes intelectuais do pensamento social brasileiro: Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Fruto de uma tese de doutorado, nesta obra, os museus e o patrimônio cultural são entendidos como narrativas e práticas sociais em que se apresenta determinada imaginação poética, sem prejuízo da dimensão política. O livro analisa o entendimento destes pensadores acerca da preservação do patrimônio cultural, o significado dos museus, bem como suas definições de bens culturais.

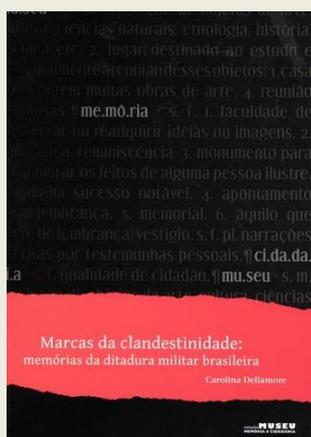
## ECONOMIA DE MUSEUS



NASCIMENTO JUNIOR, J. (Org.). **Economia de museus.** Brasília: IBRAM, 2010. 234 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 8)

Trata-se de um conjunto de artigos que apresentam a questão da economia e da sustentabilidade dos museus, com relatos sobre as experiências e soluções encontradas em países como os Estados Unidos, Espanha, Argentina, e Colômbia. Apresenta-se um longo debate sobre os impactos econômicos, geração de emprego e renda, relação público/privado entre outros.

## MARCAS DA CLANDESTINIDADE: memória da ditadura militar brasileira



DELLAMORE, C. **Marcas da clandestinidade: memórias da ditadura militar brasileira.** Brasília: IBRAM, 2011. 263 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 9)

O que representou para o indivíduo se tornar clandestino na ditadura militar? Como foi viver na clandestinidade? Como o clandestino enfrentou seu novo cotidiano? Que tipos de relações esses indivíduos estabeleceram com suas memórias? São algumas questões abordadas neste volume da coleção que apresenta a dissertação de mestrado da historiadora Carolina Dellamore.

## A EXPERIÊNCIA ETNOGRÁFICA DE KATARINA REAL (1927-2006): colecionando maracatus em Recife



KUBRUSLY, C. Q. **A experiência etnográfica de Katarina Real (1927-2006): colecionando maracatus em Recife.** Brasília: IBRAM, 2011. 142 p. (Coleção Museu, Memória e Cidadania; 10)

A obra apresenta a trajetória da antropóloga estadunidense Katherine Royal Cate (1927-2006), que desempenhou importante papel na década de 1960, no movimento de preservação dos maracatus-nação do Recife. Buscou entender sua imersão geográfica e utilizou sua prática de colecionadora e o seu engajamento político em prol da preservação das antigas nações de maracatus pesquisadas por ela.

#### INFORMAÇÕES

*O acesso ao material bibliográfico está disponível apenas para consulta local.*

*Dúvidas ou sugestões, envie um email para [cenedom@museus.gov.br](mailto:cenedom@museus.gov.br)*

#### Endereço:

SBN Q. 2 Lt. 08, Bl. "N" - Ed. CNC III – 1º Subsolo  
(61) 3521 – 4201 email: [cenedom@museus.gov.br](mailto:cenedom@museus.gov.br)

#### Horário de Funcionamento:

Segunda: das 13:00 às 18:00  
De terça a sexta: das 09:00 às 18:00



Centro Nacional de  
Estudos e Documentação  
da Museologia



Ministério da  
Cultura

